



Núcleo Bandeirante Guarapiranga

Fichas Técnicas de Campo Engenharia Bandeirante 02

Bambu

Dá para imaginar um acampamento bandeirante sem bambu? Seguramente esta idéia só pode passar pela cabeça de quem nunca acampou, ou melhor, que nunca tenha acampado com Bandeirantes ou nossos irmãos Escoteiros.

O bambu pertence à família das Gramíneas. O nome lembra grama? Pois você está certo, o bambu é parente da nossa grama comum.

São conhecidas mais de 1300 espécies de bambu no mundo, sendo que mais de 230 são nativas do Brasil e cerca de 30 delas contam com utilização comercial.

Como podemos perceber pela ilustração 1, a ocorrência natural do bambu é praticamente toda de regiões tropicais do planeta. Mas isto

não significa que somente possa ser plantado nestas regiões. Pode ser plantado praticamente em qualquer lugar, desde que não muito frio, claro, contando com um desenvolvimento inferior ao encontrado em regiões tropicais.

O crescimento do bambu varia muito conforme a espécie plantada.

Encontramos espécies que podem atingir até 45 metros de altura. Outras podem atingir um diâmetro de 20 centímetros e com uma espessura de até 3 centímetros.

Existe relatos de uma espécie que em sua estação de crescimento pode atingir um crescimento de 23 centímetros em 24 horas. Praticamente um centímetro por hora!!!

Quem já acampa há algum tempo, como dissemos no começo, não consegue imaginar um acampamento sem bambu, ou seja, em um lugar onde não se possa obter varas de bambu para construções de campo; principalmente as

pioneiras, que tanto alimentam nosso imaginário quando falamos de Engenharia de Selva ou Engenharia Bandeirante.

O bambu é uma espécie

bastante resistente e flexível. Os orientais o consideram um exemplo, pelo fato de se curvar ao vento, preservando-se inteiro.

Por este motivo gostamos tanto de usar varas de bambu em nossas atividades.

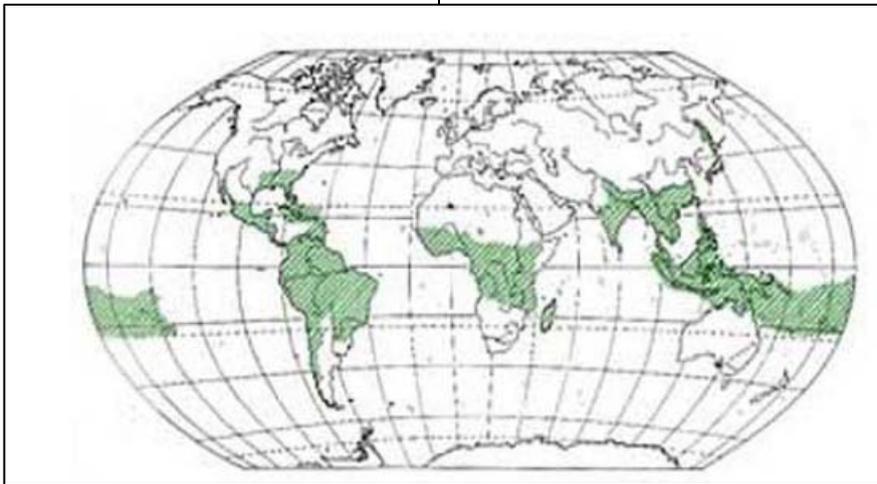


Ilustração 1 - Distribuição natural do bambu no mundo

Mas o bambu não é um privilégio de uso de Bandeirantes. Sua utilização é muito comum na construção civil pela sua resistência.

Ambientalmente o bambu é importante como espécie capaz de agregar o solo de forma a evitar erosões. Seu crescimento não requer grandes cuidados de manutenção.

Em geral a partir de 3 anos de idade, as varas de bambu estão em condições de uso geral. Se formos pensar em bambu para fornecimento de fibras, este pode ser cortado a partir de um ano de plantio.

O bambu, de uma maneira geral, não requer solos de elevada fertilidade, o que permite que seja plantado praticamente em qualquer lugar.

Por este motivo, achamos que toda sede Bandeirante deva ter a sua touceira de bambu, para seu próprio consumo. Além de ser uma prática ambiental interessante.

Cabe ainda dizermos nestas primeiras palavras sobre o bambu, que se trata de uma espécie que acumula sílica, o que explica que ao cortarmos as varas de bambu, nossas ferramentas de corte perdem facilmente a sua afiação.

O bambu quando bem cuidado pode ter elevada durabilidade. Quando cortamos o bambu, as varas se encontram com elevado teor de umidade; condição ideal para que a mesma venha a apodrecer. Quando desejamos manter o bambu por bastante tempo, devemos secá-lo em ambiente ventilado, preferencialmente deitado.

Lembre-se de que ao secar, o bambu perde umidade, e conseqüentemente diminui as suas dimensões.

Isso explica o motivo pelo qual amarras muitas vezes bem feitas, laceiam com o passar do tempo.



Ilustração 2 - Para que se tenha uma idéia do tamanho que um bambu pode atingir, mostramos a foto de um *Guadua angustifolia*, espécie excelente para a construção civil.

O bambu é uma espécie muito versátil, proporcionando usos muitas vezes além do que podemos imaginar.



Ilustração 3 - Bicicleta construída na China com varas de bambu.

Percebemos que o uso do bambu vai depender fundamentalmente da criatividade de quem for usar.

E criatividade é algo que não pode faltar não só em um acampamento, mas na vida em geral.

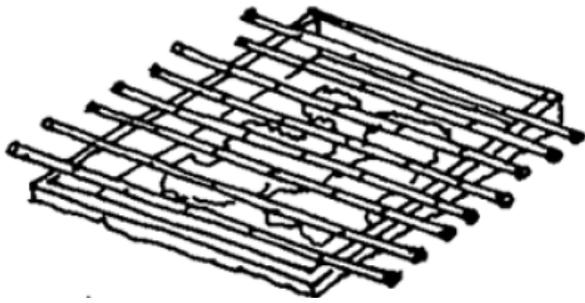


Ilustração 4 - Maneira de se secar varas de bambu, em local seco e arejado.

Mas como podemos plantar bambu?

A maioria dos bambus formam touceiras e podem ser plantados bastando-se enterrar os nós de varas verdes de bambu, em solo úmido, para que elas brotem. Aos poucos você vai contar com uma touceira de bambu para consumo do seu Núcleo Bandeirante.

Lembre-se de que se trata de um recurso natural renovável e que você estará usando os recursos com sabedoria.



Ilustração 5 - Vara de bambu plantada e começando a soltar raízes.

Lembre-se de que você deverá manter o solo sempre úmido durante dos primeiros meses, até que as raízes se estabeleçam e a touceira comece a se formar.

Quando for a época de se cortar as primeiras varas de bambu, lá pelo terceiro ano, tenha sempre o cuidado de cortar o mais próximo da base, evitando deixar o “efeito copo”, quando se corta logo abaixo de um nó, permanecendo um colmo aberto que permite a acumulação de água. Isto não só pode prejudicar a touceira, mas fornece um excelente ambiente para o desenvolvimento do mosquito que causa a dengue.

Afinal todo Bandeirante nunca se esquece de pensar no próximo.

Se for cortar com serrote, use um serrote preferencialmente curvo, destinado para corte de bambu.

O mais eficiente é realizar o corte com um facão bem afiado, realizando-se cortes oblíquos e certos, de forma a cortar a maior quantidade de material. Quando se trata de bambus muito grossos, o corte deverá ser sempre realizado com o serrote citado acima.

Verifique primeiro para qual lado o bambu está pendendo. A cerca de 20 centímetros do solo realize um corte de 2/3 do diâmetro na face para qual o bambu pende.

Depois realize um corte de 1/3 do diâmetro do lado oposto, de maneira oblíqua para atingir o primeiro corte. Desta maneira minimizamos as chances de a vara que estamos cortando vir a rachar.

Quando você for desgallar o bambu, faça sempre com um facão, com golpes certos, rentes à vara, e no sentido contrário ao do crescimento dos galhos.

Lembre-se de que qualquer atividade com uso de instrumentos de corte deve evitar a presença de qualquer pessoa nas proximidades, tanto pelo risco da ferramenta em si, como também o da queda da vara de bambu cortada. Quando estimamos a altura de uma vara, olhando-se de baixo para cima, temos uma enorme probabilidade de subestimarmos a altura e a vara pode vir a atingir que parecia estar distante.

Uma vez cortada a vara e desgalhada, leve para o local do acampamento e comece a cortar conforme as suas necessidades, aí sim com um serrote.

Como foi dito anteriormente, o bambu causa desgaste em ferramentas de corte, o que

poderá levar você a afiar constantemente o facão. Tenha sempre à mão uma lima chata de boa qualidade. E mantenha o facão firme para poder afiar o mesmo.

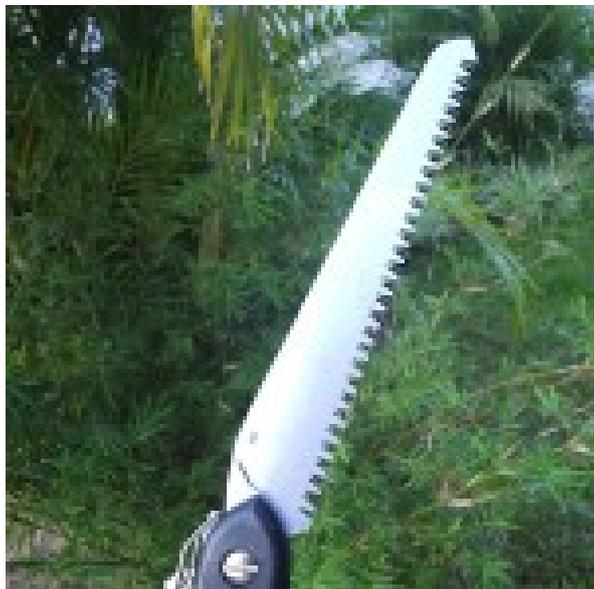


Ilustração 6 - Serrote utilizado para cortar bambu. Repare que é pequeno e com dentes finos.

Finalmente lembramos de que algumas espécies de bambu produzem brotos que são comestíveis, sendo comuns na culinária oriental.



Ilustração 7 - Detalhe de corte realizado logo acima do nó, de forma a se evitar o “efeito copo”.

Marcus Alexandre
Núcleo Bandeirante Guarapiranga
marcusap@terra.com.br